



ID: 70625760

28-07-2017

Ciência anda na rua com experiências divertidas

Rómulo A esplanada do Café Santa Cruz tem sido ponto de paragem de miúdos e graúdos, que se rendem às brincadeiras científicas

Patrícia Isabel Silva

A Maria, de 6 anos, está de férias em Coimbra, em casa da avó, e assim que soube que a ciência andava pela rua na Baixa da cidade não teve dúvidas em escolher o que fazer na manhã de ontem. Com o sonho de ser astronauta quando for crescida, a menina realizou várias das experiências propostas pela equipa que, desde 17 de Julho, anima a esplanada do Café Santa Cruz.

Com bolas de esferovite e arames coloridos, Maria construiu neurónios e, rapidamente, lhe vieram à cabeça várias perguntas: «Onde é que estão os neurónios? E quantos são? Triliões? São como as estrelas?». Das investigadoras do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) e das estudantes do Departamento de Física da Universidade de Coimbra foi recebendo as respostas à sua fértil curiosidade e, antes de voltar para casa da avó, ainda teve tempo de fazer um carro movido a ar; com recurso a palitos, tampas e palhas.



FERREIRA SANTOS

Actividades têm animado as manhãs na esplanada do Santa Cruz

Presença assídua nas actividades de Ciência da Rua - desenvolvidas no âmbito do programa Ciência em Rede no Verão, em Coimbra, com coordenação do Rómulo - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra - é o José Afonso. Com apenas 4 anos, o menino

sabe tudo sobre planetas e, com a ajuda de Manuela Serra e Silva, coordenadora do Rómulo, está a construir o sistema solar. Com bolas de esferovite de diferentes tamanhos criou o Sol e os planetas e, agora só falta dispô-lo por ordem. Dia sim, dia não, faz-se

ciência com o pequeno José Afonso, que tem surpreendido todos com os conhecimentos que revela para uma criança de tenra idade.

A banca está montada e por ali têm passado adultos e crianças, entre os quais alguns turistas, no entanto, Manuela Serra e Silva lamenta que as escolas não participem mais activamente nesta actividade de ciência divertida. Aliás, conforme o Diário de Coimbra teve oportunidade de constatar, há grupos de crianças de jardins-de-infância e de ATL que passam mesmo ali em frente e seguem caminho, quando poderiam aproveitar para realizar algumas experiências, desafia Manuel Serra e Silva.

Com o mês de Julho a terminar, o programa Ciência na Rua vai de férias e retoma em Setembro. Até ao início do ano lectivo, há um conjunto vasto de brincadeiras e curiosidades científicas para experimentar, desde o "Fura o balão", em que um balão é atravessado por um pau mas não rebenta, passando pela "Vela Flutuante" ou o "Lavalamp". ◀